

--- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM, REALIZADA NO DIA VINTE SEIS DE JULHO DO ANO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SEIS.-----

--- Aos vinte e seis dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e seis, pelas vinte uma horas e cinquenta minutos, reuniu a Assembleia Municipal, no Salão Nobre da Assembleia Distrital, nesta cidade, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:**-----

--- 1.-DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NO DISTRITO DE SANTARÉM – ACORDO DE INTENÇÃO.-----

--- 2.-AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO NO VALOR DE 115.395 CONTOS.-----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, ordenou que se procedesse à chamada, tendo-se verificado as seguintes ausências: -----

--- **Faltas justificadas:**-----

--- **JOSÉ ANTÓNIO PISCO BORREGO.**-----

--- **VÍTOR MANUEL DELGADO PRATA LEAL.**-----

--- **MARIA FERNANDA DA SILVA PIRES FERNANDES RIBEIRO.**-----

--- **ALEXANDRE HERCULANO DA CUNHA PITA SOARES.**-----

--- **RUI PEDRO ALVES RIBEIRO DA COSTA CALDEIRA.**-----

--- **PEDRO MIGUEL RODRIGUES NEVES VELOSO.**-----

--- **LUÍS MANUEL GRAÇA BATISTA.**-----

--- **BASÍLIO DUARTE OLEIRO.**-----

--- **DIAMANTINO CARVALHO VICENTE.**-----

--- **MÁRIO MARTINHO DE OLIVEIRA.**-----

--- **ALFREDO JOAQUIM FERREIRA CARDOSO LOBATO.**-----

--- **Faltas não justificadas:**-----

--- **EDUARDO RAMOS DE OLIVEIRA.**-----

--- **CUSTÓDIO MANUEL VITORINO BENTO.**-----

--- **FERNANDO SOARES NICOLA.**-----

--- **ANTÓNIO MANUEL DE CAMPOS.**-----

--- **JOAQUIM ALBERTO PEREIRA SERRÃO.**-----

--- **FILIFE ESPALHA DOS SANTOS AURÉLIO.**-----

--- Confirmada a existência de quórum, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, declarou aberta a Sessão, com a tomada de posse do Senhor **MARCOLINO JOSÉ PEQUENO PISÃO PEDREIRO**, em substituição do Senhor Pedro Miguel Teodósio Grego, que solicitou a suspensão de mandato.-----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu as boas vindas ao novo membro da Assembleia Municipal, empossado, desejando-lhe um bom trabalho no desempenho das suas novas funções.-----

--- A seguir o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** informou que como estava previsto não há Período de “Antes da Ordem do Dia”, prestando de imediato os seguintes esclarecimentos:-----

--- Informou que foi já recebido o relatório do LNEC sobre as barreiras de Santa Clara

que irá ser distribuído a todos os membros da Assembleia. -----

--- Também será distribuído um esclarecimento da Mesa, acerca do que se passou na última Sessão da Assembleia Municipal, sobre a discussão do ponto sete. -----

--- Referiu-se à visita ao Alviela, informando que no final desta reunião os membros que participaram na visita irão reunir para acertar alguns pormenores quanto a procedimentos futuros.-----

--- Informou que já se efectuou a reunião de trabalho sobre o Regulamento de Edificações Urbanas, adiantando que o documento ficou bastante melhorado, não só com as propostas do Senhor Martins Leitão, mas também, com novas propostas da própria Câmara, ficando o Dr. Morgadinho Assessor Jurídico da Câmara encarregue de fazer as alterações, de modo a que o documento venha em Setembro à Assembleia. -----

--- Interveio o Senhor **PRIMEIRO SECRETÁRIO** informando que, relativamente ao ofício sobre o Monumento aos vinte cinco de Abril, o cheque de cada membro da Assembleia Municipal deverá ser endossado à Câmara e entregue nos Serviços de Apoio à Assembleia. -----

--- Prestou esclarecimentos sobre um ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que tem a ver com o XXIII Congresso Ibero-Americano de Municípios, a realizar em Lisboa, de vinte e dois a vinte cinco de Outubro. -----

--- Seguidamente deu-se início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**.-----

--- **PONTO UM – DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NO DISTRITO DE SANTARÉM – ACORDO DE INTENÇÃO**.-----

--- Foram presentes, para apreciação desta Assembleia os documentos em epígrafe, que ficam anexos à presente acta, dispensando-se a sua transcrição, nos termos do Decreto-Lei quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e dois de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei trezentos e trinta e quatro/oitenta e dois, de dezanove de Agosto. -----

--- Dada a inexistência de intervenções, por o debate ter sido efectuado na anterior reunião (continuação da Sessão Ordinária de Junho), o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, submeteu a votação a proposta, relativa à **DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NO DISTRITO DE SANTARÉM – ACORDO DE INTENÇÃO**, nos termos da alínea h), do número dois, do artigo número trinta e nove, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho, tendo sido **aprovada por maioria, com vinte e oito votos a favor e sete abstenções**. -----

--- Tendo em conta a urgência destes assuntos e o preceituado no número quatro, do artigo número oitenta e cinco, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** submeteu a votação a aprovação em minuta o **PONTO UM**, tendo sido deliberado aprovar **por unanimidade**. -----

--- **PONTO DOIS - AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO NO VALOR DE CENTO E QUINZE MILHÕES TREZENTOS E NOVENTA E CINCO MIL ESCUDOS**. -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Feita a avaliação das infra-estruturas e equipamentos danificados, cujo montante ascendeu a cento e quinze milhões trezentos e noventa e cinco mil escudos e tendo sido já publicado o Decreto-Lei número quarenta e sete/noventa e seis, de quinze de Maio, que vem contemplar com uma linha de crédito bonificado para apoio à reparação dos danos causados pelas intempéries que ocorreram nos meses de Dezembro de mil novecentos e noventa e cinco e Janeiro de mil novecentos e noventa e seis, propõe-se que a Autarquia contrate um empréstimo até ao valor atrás referido.-----

O empréstimo destinar-se-á ao financiamento das seguintes obras: -----

----- 01 - E.M. 587 - Santarém/Ómnias/Caneiras - 42.000 contos;-----

----- 02-- C.M. 1339 - Casal do Paço a Valverde - 16.800 contos;-----

----- 03 - C.M. 1343 da E.N. 365 ao Reguengo do Alviela - 10.500 contos;-----

----- 04 - Ligação da E.M. 587 aos Casais do Peso (L.N.) - 8.400 contos;-----

----- 05 - Quinta de S. Lino e Encosta da Caramona - 7.445 contos;-----

----- 06 - Abastecimento de água ao Reguengo do Alviela - 11.250 contos;-----

----- 07 - Depósitos elevados - Reguengo/Caneiras - 19.000 contos. -----

--- Conforme estabelece o número dois, do artigo número seis, do mesmo Decreto-Lei, a bonificação não poderá exceder cinco pontos percentuais.-----

--- Este empréstimo não contará para a capacidade de endividamento do Município”.-----

--- Interveio o Senhor **FIRMINO JOAQUIM PRUDÊNCIO DE OLIVEIRA**, Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, referindo que votará favoravelmente a proposta dado que tudo indica que a mesma irá atenuar os problemas relacionados com a

rede viária. -----

--- Questionou se estará elaborado algum plano ao nível do concelho, tal como tem sido implementado na cidade, para além do plano contido nesta proposta, bem como o que irá ser feito na freguesia de Vaqueiros. -----

--- Considerou a sua freguesia bastante marginalizada no campo das vias de comunicação o que indicia uma falta de vontade política. Nestes últimos seis anos, quer as reuniões com a Câmara quer as suas intervenções na Assembleia Municipal não têm encontrado eco, questionando quanto tempo mais a população de Vaqueiros vai ter de esperar. -----

--- A seguir interveio o Senhor **LEONEL DE MATOS MARTINHO DO ROSÁRIO** manifestando a sua concordância relativamente à contratação do empréstimo, considerando que este será efectuado numas condições significativamente vantajosas para o Município, não só pelo prazo, mas também pela bonificação que é dada. -----

--- Referiu que o valor do empréstimo bem gerido é capaz de chegar para contemplar outras obras, nomeadamente nas freguesias de Vaqueiros e Vale de Figueira. -----

--- Interveio depois o Senhor **CARLOS ALBERTO NARCISO MARQUES**, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Figueira, lamentando que a sua freguesia não venha contemplada no empréstimo, referindo que não tem cabimento que venha incluído na proposta o abastecimento de água ao Reguengo do Alviela, que no seu entender, nada tem a ver com as cheias. -----

--- Salientou que não pode votar favoravelmente uma proposta que nem sequer contempla a Estrada do Campo, que esteve durante semanas submersa. -----

--- Seguidamente interveio o senhor **JOÃO VÍTOR REIS GOMES MENDES**

referindo que o grupo do PSD votará favoravelmente a proposta, considerando que ao contrário daquilo que foi dito pelo Senhor Carlos Marques o abastecimento de água a Reguengo do Alviela também tem a ver com a Cheia, porque nesses períodos não é fácil o abastecimento de água naquela zona, salientando que, naturalmente existiram muitas mais coisas que deveriam ser feitas.-----

Referiu que se sente algo constrangido por não ter havido um indicador por parte do Governo, sendo este um problema não só das Câmaras, mas também do Governo.-----

--- Usou a seguir da palavra o Senhor **RICARDO LUÍS COSTA**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente do Paúl, lamentando que alguém esteja contra o abastecimento de água ao Reguengo do Alviela, tendo em atenção que o abastecimento de água àquela população é feito através de um poço público que actualmente se encontra com a água imprópria para consumo.-----

--- Referiu o mau estado da estrada que serve Valverde, considerando que as verbas serão bem vindas, salientando que concorda com a contratação do empréstimo.-----

--- Interveio depois o Senhor **JOSÉ MARCELINO** referindo que, depois das expectativas criadas, o Governo apenas se limitou a determinar a concessão de empréstimos às Câmaras com uma bonificação nas taxas de juro, as quais são efectivamente baixas. Mas o empréstimo terá de ser pago, pese embora num prazo alargado de quinze anos, vindo prejudicar a execução de outras obras.-----

--- Considerou, na sua opinião, que o Executivo Camarário tem pouca credibilidade no Governo PS, não acreditando no principal desígnio deste, que é a entrada na moeda

única, pelo facto da Câmara ter escolhido a proposta de crédito mais cara, em termos de “pelotão da frente” e da descida das taxas de juros. Acrescentou que já o é nesta altura, e sê-lo-á muito mais cara aquando das descidas das referidas taxas.-----

--- Retomou a palavra o Senhor **CARLOS ALBERTO NARCISO MARQUES**, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Figueira frisando que as obras são todas bem feitas porque são para benefício das populações, mas tem de haver igualdade. -----

--- Solicitou que a Câmara efectuasse um levantamento de tráfego da Estrada do Campo e que o comparasse a outras.-----

--- Interveio depois o Senhor **ARMANDO HENRIQUE PIRES**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, que sublinhou a intervenção do Senhor Carlos Marques, relativamente à Estrada do Campo, referindo que a estrada em causa não foi acabada devido às cheias, levando apenas um tapete de alcatrão, contrariamente àquilo que estava previsto que era a colocação de dois tapetes de alcatrão, além das valetas arranjadas e a colocação de dois paralelos junto às bermas de ambos os lados, em toda a sua extensão. -----

--- Solicitou que fosse averiguado o processo inicial da referida obra, porque o empreiteiro se recusou a concluir a mesma. -----

--- Alertou para a necessidade de se efectuar uma intervenção nas estradas laterais do Campo do Rossio. -----

--- Interveio novamente o Senhor **RICARDO LUÍS COSTA**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente do Paúl, que chamou a atenção para a necessidade de se efectuarem, o mais rapidamente possível, as obras de reconstrução da Ponte dos

Alcaides, dado que as pessoas teimam em ali passar, correndo um enorme risco. -----

--- Usou a seguir da palavra o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO**, Vereador Joaquim Adriano Botas Castanho, esclarecendo que se está a analisar a contratação de um empréstimo e não a relação exaustiva das obras que a Câmara irá efectuar, salientando que existem obras previstas noutros projectos e com outros financiamentos.-----

--- Relativamente à adjudicação do empréstimo, referiu que esta foi feita com base num estudo exaustivo por parte dos Serviços de Economia da Câmara que seleccionou as duas propostas mais favoráveis.-----

--- Interveio depois o Senhor **ZEFERINO FRANCISCO AZEVEDO SILVA** congratulando-se com as preocupações dos Senhores Presidentes de Junta no sentido de tentarem resolver os problemas das suas freguesias.-----

--- Questionou se as obras da nova Ponte sobre o Tejo não irão ser prejudiciais em relação ao arranjo do Caminho Municipal número quinhentos e oitenta e sete, à semelhança do que aconteceu com a construção da Auto Estrada: As estradas feitas há pouco danificaram as já existentes, não tendo a Brisa reparado os estragos causados.-----

--- Dada a inexistência de mais intervenções, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, submeteu a votação a proposta, relativa à **CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO NO VALOR DE CENTO E QUINZE MILHÕES TREZENTOS E NOVENTA E CINCO MIL ESCUDOS**, nos termos da alínea e), do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com

a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho, tendo sido **aprovada por maioria, com trinta e seis votos a favor e um voto contra.** -----

--- Pelo Senhor **CARLOS ALBERTO NARCISO MARQUES**, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Figueira, foi efectuada a seguinte Declaração de Voto:-----

--- “Votei contra porque entendo que a minha freguesia ficou discriminada, neste pacote, como disse o Senhor Vereador. Como representante de uma população e de um concelho junto as duas coisas sempre no mesmo pensamento: a parte económica que é a riqueza e que é daí que vêm os impostos para pagar depois as outras obras, como tal, a grande fonte de riqueza está nesta Estrada. Não foi arranjada. Votei contra e as pessoas tirarão as ilações possíveis”.-----

---Tendo em conta a urgência destes assuntos e o preceituado no número quatro, do artigo número oitenta e cinco, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** submeteu a votação a aprovação em minuta o **PONTO DOIS**, tendo sido deliberado aprovar **por unanimidade.**-----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos, e de acordo com a competência que lhe confere o artigo dezasseis do Regimento, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO**, o qual não se concretizou por ausência de intervenientes. -----

--- Eram vinte e duas horas e quarenta minutos do mesmo dia, quando o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, deu por encerrada a Sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor **PRESIDENTE DA**

ACTA N.º. 19/96
Sessão de 26 de Julho de 1996

394

ASSEMBLEIA MUNICIPAL, e subscrita por mim,

PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, que a redigi. -----

-----**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----